



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550  
Telefones: (86) 3215-5561 Fax (86) 3215-5560 E-mail: [prppg@ufpi.edu.br](mailto:prppg@ufpi.edu.br)

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## EXERCÍCIO 2010

**Novembro**  
**2010**

# **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PRPPG)**

## **EQUIPE ADMINISTRATIVA**

### **PRÓ-REITOR**

*Prof. Dr. Saulo Cunha de Serpa Brandão*

### **COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO (CGPG)**

*Profa. Dra. Roseli Farias Melo de Barros*

### **COORDENADORA GERAL DE PESQUISA (CGP)**

*Profa. Dra. Jaíra Maria Alcobaça Gomes*

### **COORDENADOR DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (CICT)**

*Prof. Dr. Sérgio Henrique Bezerra de Sousa Leal*

### **COORDENADORA GERAL DE PROJETOS ESTRUTURANTES (CGPE)**

*Profa. Dra. Maria do Socorro Pires e Cruz*

### **SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA**

*Silmar Lustosa Brito*

### **SECRETÁRIAS EXECUTIVAS**

*Alzenir Lima Marques*

*Larissa Naiana Mendes de Sousa*

## **ÓRGÃOS VINCULADOS À PRPPG**

### **COORDENADOR DO NÚCLEO DE REFERÊNCIA EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS DO TRÓPICO ECOTONAL DO NORDESTE – TROPEN**

*Prof. Dr. José Luis Lopes Araújo*

### **COORDENADORA DO NÚCLEO DE ANTROPOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA (NAP)**

*Profa. Dra. Jacionira Coêlho Silva*

### **COORDENADORA DO NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA SOBRE MULHER E RELAÇÕES DE GÊNERO (NEPEM)**

*Profa. Dra. Maria do Livramento Fortes Figueiredo*

### **COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)**

*Prof. Dr. Carlos Ernando da Silva*

### **COMITÊ DE ÉTICA EM EXPERIMENTAÇÃO COM ANIMAIS (CEEA)**

*Profa. Dra. Ivete Lopes de Mendonça*

### **NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (NINTEC)**

*Profa. Dra. Maria Rita de Moraes Chaves Santos*

**APOIO TÉCNICO**

*Francisco Teixeira Castelo Branco*

*Laize Lopes Soares*

*Leandro José Ribeiro Batista*

*Margaret Rose Sá de Albuquerque Porto*

*Maria Clélia Teixeira Barbosa*

*Maria de Jesus Ferreira de Sousa*

**TERCEIRIZADOS OPERADORES DE MICRO**

*Igor Rafael da Silva Cunha*

*Joana Gomes da Silva Neta*

*Nildes Mary Sousa Alencar*

**APOIO OPERACIONAL**

*Raimundo Jones Sá de Albuquerque*

**BOLSISTAS**

*Carla Adriana Meneses da Rocha*

*Danielle Costa Cardoso Silva*

*Jaqueline Medeiros dos Santos*

*Karlíane Martins da Silva*

*Maria do Pérpetuo Socorro Santos Araújo*

*Maria dos Santos Bacelar Veloso*

*Maria Lúcia Pereira Alves*

*Solange Maria Alves*

*Teresinha de Jesús Lima Pereira*

# 1. APRESENTAÇÃO

Ao final do ano de 2010, apresentamos o relatório das atividades desenvolvidas por esta Pró-Reitoria no âmbito da pesquisa e pós-graduação da UFPI, tendo como diretrizes as metas estabelecidas no PDI desta IFES.

O crescimento da atividade de pesquisa nesta IFES e o seu impacto nos indicadores relacionados a esta ação podem ser identificados nas estatísticas constantes nessa edição.

Com a crescente formação de doutores e o fortalecimento dos grupos de pesquisa, verificou-se um importante aumento no número de grupos de pesquisa certificados pela instituição, assim como uma ampliação significativa nas linhas de pesquisas.

Outro indicador expressivo é a concessão de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), cujo número foi incrementado. Em 2009 o número de bolsas concedido foi de 344, distribuídas igualmente entre CNPq (172) e UFPI (172). Em 2010, tivemos um aumento de 7,5 % no número de bolsas de IC, chegando a um total de 370 bolsas, sendo 185 do CNPq e 185 da UFPI.

Destaca-se a permanência da UFPI em 2010 no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) nas Ações Afirmativas do CNPq, onde foram concedidas de 15 (quinze) bolsas para alunos da graduação cuja inserção no ambiente acadêmico se deu por uma ação afirmativa no vestibular, tendo esta IFES mantido sua contrapartida alocando um número de 11(onze) bolsas.

No ano de 2010 a UFPI aprova o projeto intitulado "O Despertar para Ciência: a Vez do Estudante de Ensino Técnico na Iniciação Científica", submetido ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) do CNPq, tendo sido concedida uma cota de 120 bolsas, com 40 bolsas distribuídas entre os três colégios de ensino tecnológico, nível médio, ligados a essa IES, localizados em Teresina, Bom Jesus e Floriano. O programa tem por objetivo despertar a vocação científica dos estudantes nas áreas de Ciências Exatas e da Terra e Ciências da Vida,

incentivar talentos potenciais entre os estudantes dos cursos técnicos de Agropecuária, Enfermagem e Informática, gerando uma cultura científica e transformadora do ambiente local e regional.

Outro importante indicador é o número de discentes engajados no Programa de Iniciação Científica Voluntária (ICV) que, em 2010, atingiu o número de 317, correspondendo a um aumento de 52 % quando comparado ao ano anterior, refletindo, dessa forma, o crescente interesse dos docentes e discentes em ingressarem no âmbito da pesquisa científica, tendo uma atenção especial aos docentes mestres que podem assim desenvolver suas linhas de pesquisa.

Destacamos ainda o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI que, no ano de 2010, avançou incentivo à pesquisa tecnológica concedendo 15 (quinze) bolsas, mantendo a paridade com o CNPq e elevando assim o número de bolsas deste programa para 30 (trinta). Assim, mais uma vez esta IFES reafirma seu compromisso para a formação de novos pesquisadores na área tecnológica e de inovação.

Inúmeras ações foram realizadas, graças ao apoio da administração superior, especialmente com relação à celebração de convênios com agências de fomento, tendo como resultado a melhoria dos indicadores. O demonstrativo desse crescimento progressivo pode ser identificado na concessão de bolsas e auxílio financeiro à aquisição de equipamentos e melhoria da infraestrutura física dos laboratórios ligados aos programas de pós-graduação e pesquisa, no considerável aumento no número de doutores, na ampliação no número de programas de pós-graduação *Stricto sensu* e no reconhecimento pela CAPES da qualidade dos mesmos.

Aliado a essas conquistas, em 2009, foi implantado na UFPI o Programa de Capacitação Interna (PCI), onde os programas de mestrado e doutorado ofertaram vagas exclusivas para os servidores técnicos e docentes de nossa instituição, que foi extremamente bem recebido pela comunidade ufpiana e por esta razão foi mantido e expandido em 2010.

A ampliação no número de programas de pós-graduação é um dos nossos indicadores mais expressivos. Em 2010 um número recorde de projetos para a criação de cursos novos nunca antes ousado por esta IFES foi submetido à CAPES. Foram 16 projetos para a criação de novos programas *stricto sensu*, em nível de mestrado e 3 projetos para criação de doutorados, tendo já sido aprovados 3 novos programas, em nível de mestrado, sendo dois nos *Campi* fora da sede, um em Biotecnologia, no Campus Ministro Reis Veloso e outro em Fitotecnia, no Campus Profa. Cinobilina Elvas. Atualmente a UFPI conta com um total de 27 programas de pós-graduação, sendo 24 em nível de mestrado, 3 doutorado institucionais e 2 doutorados em rede, além de 13 doutorados interinstitucionais (DINTERS) e 13 PROCADs com renomadas universidades do nosso país.

Os recursos conseguidos junto à CAPES para bolsas, custeio e infra-estrutura laboratorial da pós-graduação cresceu na ordem de 37%, passando de R\$ 4.416.128,13 em 2009 para R\$ 6.036.417,65 em 2010 demonstrando o reconhecimento do crescimento da nossa universidade junto a este órgão de fomento, especialmente à pós-graduação.

Além da CAPES, recursos junto a outras agências como FINEP tem possibilitado importantes melhorias na infra-estrutura de pesquisa desta IFES, especialmente no tocante aos laboratórios que dão suporte aos programas de pós-graduação. Em 2009, a UFPI alocou junto a esta agência de fomento recursos da ordem de R\$ 3.007.085,00. Em 2010, estes recursos totalizam R\$ 5.833.724,00, o que significa um aumento na ordem de 94%.

Agradecemos ao Magnífico Reitor todo o apoio; aos Coordenadores das Coordenadorias da PRPPG, dos Programas de Pós-Graduação e dos Núcleos de Pesquisa e Comitês de Ética, vinculados à PRPPG, aos pesquisadores, alunos e a equipe de funcionários que trabalhou de maneira integrada e incansavelmente, tendo como eixo norteador o plano de metas estabelecido para o ano de 2010.

**Saulo Cunha de Serpa Brandão**  
**Pró-Reitor**

## **2 - COORDENADORIA GERAL DE PESQUISA**

A Coordenadoria Geral de Pesquisa (CGP) tem por objetivo acompanhar, fiscalizar e apoiar as atividades de pesquisa, que envolvem os projetos e os grupos de pesquisa da UFPI, coordenar e executar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e sua interação com as políticas acadêmicas da PRPPG, além de incentivar e intermediar acordos de cooperação nacionais e internacionais, no âmbito da pesquisa e fazer a relação externa da PRPPG com os órgãos de fomento, em especial, o CNPq, a FINEP e a FAPEPI. Algumas dessas ações podem ser quantificadas, a partir dos resultados obtidos, analisando o panorama da pesquisa que se apresenta na UFPI e as informações liberadas pelas agências de fomento.

O crescimento da atividade de pesquisa nesta IFES e o seu impacto nos indicadores relacionados a esta ação podem ser identificados nas estatísticas constantes nessa edição.

Com a crescente formação de doutores e o fortalecimento dos grupos de pesquisa, verificou-se que o número de grupos de pesquisa certificados pela UFPI atingiu a marca de 172, vinculados a 480 linhas de pesquisa (dados considerados até novembro de 2010).

Acompanhando essa tendência, a concessão no número de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) também foi significativamente incrementada. Em 2008, a UFPI disponibilizava 270 bolsas IC, com cotas iguais (135) CNPq e UFPI, passando em 2009 para 344, distribuídas igualmente entre CNPq (172) e UFPI (172). Em 2010, tivemos um aumento de 7,5 % no número de bolsas de IC, chegando a um total de 370 bolsas, sendo 185 do CNPq e 185 da UFPI.

Destaca-se a permanência da UFPI em 2010 no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) nas Ações Afirmativas do CNPq com a concessão de 15 (quinze) bolsas para alunos da graduação cuja inserção no ambiente acadêmico se deu por uma ação afirmativa no

vestibular. A UFPI também mantém sua contrapartida alocando um número de 11(onze) bolsas.

No ano de 2010 a UFPI aprova o projeto intitulado "O Despertar para Ciência: a Vez do Estudante de Ensino Técnico na Iniciação Científica, junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) do CNPq. Foi concedida uma cota de 120 bolsas, sendo 40 bolsas para cada colégio agrícola pertencente a essa IES (Teresina, Bom Jesus e Floriano). O programa tem por objetivos despertar a vocação científica dos estudantes nas áreas de Ciências Exatas e da Terra e Ciências da Vida, incentivar talentos potenciais entre os estudantes dos cursos técnicos de Agropecuária, Enfermagem e Informática, gerando uma cultura científica e transformadora do ambiente local e regional.

No ano de 2010 houve um aumento no valor da bolsa do CNPq para R\$ 360,00. A UFPI também aumentou o valor da sua bolsa na mesma proporção, garantindo a equivalência entre as bolsas. A Tabela 1 mostra a evolução de 2008 para 2010 no número de bolsas do PIBIC e os seus respectivos valores.

**Tabela 1 - Evolução no número e valor das bolsas de Iniciação Científica.**

Período	UFPI	CNPq	Valor / Bolsa (R\$)	
			CNPq	UFPI
2008	135	135	300,00	300,00
2009	172	172	300,00	300,00
2010	185	185	360,00	360,00

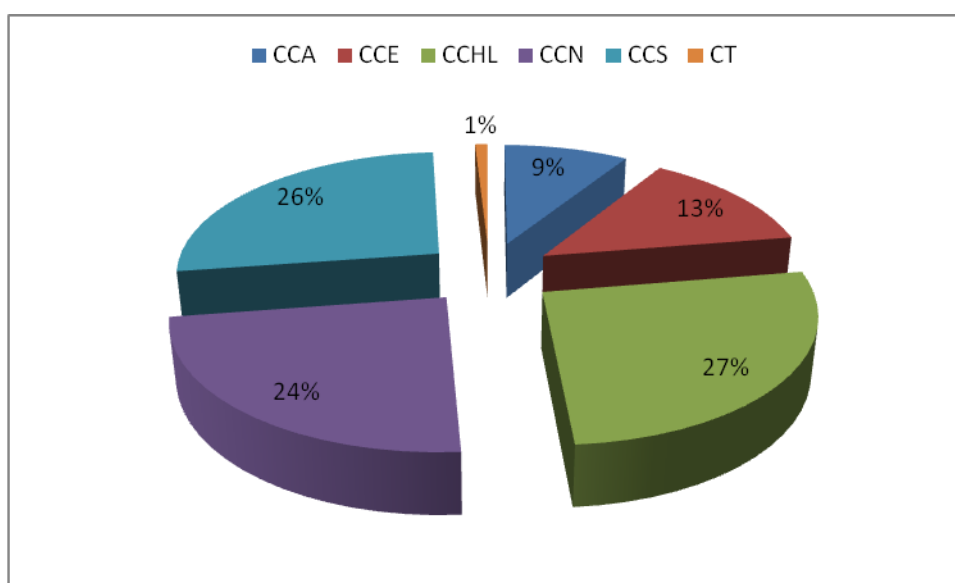
Em 2010, o número de discentes engajados no Programa de Iniciação Científica Voluntária (ICV) atingiu o número de 317, correspondendo a um aumento de 52 % quando comparado ao ano anterior, refletindo, dessa forma, o crescente interesse dos docentes e discentes em ingressarem no âmbito da pesquisa científica. A Tabela 2 ilustra a distribuição dos discentes do Programa ICV nos diversos *Campi* da UFPI. A



Figura 1 mostra a distribuição percentual dos discentes do Programa de ICV nos diversos centros do *Campus* Ministro Petrônio Portella em Teresina.

**Tabela 2 - Número de discentes engajados no Programa de Iniciação Científica Voluntária (ICV).**

CAMPUS	Nº DE DISCENTES
Teresina	223
Bom Jesus	31
Parnaíba	31
Picos	23
Floriano	09
<b>TOTAL</b>	<b>317</b>



**Figura 1 - Distribuição dos discentes do Programa de ICV nos diversos centros do *Campus* Ministro Petrônio Portella.**

A premiação dos trabalhos apresentados no XIX Seminário de Iniciação Científica da UFPI, realizado no período de 20 a 22 de outubro de 2010, seguiu o formato do prêmio Destaque da Iniciação Científica, concedido pelo CNPq, agraciando os três melhores trabalhos por grande área de conhecimento (Ciências da Vida, Ciências Exatas, da Terra e Engenharias e Ciências Humanas, Sociais, Letras e Artes).

Os agraciados em 2010 foram:

### **Ciências Exatas, da Terra e Engenharias**

<b>Título</b>	<b>Colocação</b>	<b>Equipe</b>
Uso dos testes funcionais para geração da documentação de usuário de software	1º Lugar	Ismayle de Sousa Santos Pedro de Alcântara dos Santos Neto
Análise de biomarcadores neutros: seco-hopanos e carotenóides aromáticos em amostras de óleos da bacia Sergipe-Alagoas	2º Lugar	Gustavo Rodrigues de Sousa Júnior Sidney Gonçalo de Lima
Propriedades de transporte de células solares orgânicas	3º Lugar	Helder Alexandre Santos Costa Angel Alberto Hidalgo

### **Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes**

<b>Título</b>	<b>Colocação</b>	<b>Equipe</b>
Escrita e sociedade: os homens de letras e suas múltiplas produções	1º Lugar	Elizabeth Cardoso Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz
A noção de local nos discursos dos jornais diários de Teresina	2º Lugar	Rosa Maria Dias de Almeida Tavares Silva Paulo Fernando de Carvalho Lopes
Governança urbana e a participação popular: a experiência do orçamento popular e a dinâmica de intermediação de interesses	3º Lugar	Rafaella Santiago Sousa Antônia Jesuíta de Lima

### **Ciência da Vida**

<b>Título</b>	<b>Colocação</b>	<b>Equipe</b>
Plasticidade das células-tronco isoladas a partir do epitélio olfatório de cães sem raça definida (canis familiares linnaeus, 1758)	1º Lugar	Wanna Santos de Araújo Flávio Ribeiro Alves
Avaliação da saúde bucal de crianças que freqüentaram um programa odontológico de atenção materno-infantil - estudo longitudinal	2º Lugar	Cacilda Castelo Branco Lima Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura

Efeitos do Tamoxifeno na proliferação celular do endométrio de ratas em estro permanente	3º Lugar	Dorival Mendes Rodrigues Júnior Benedito Borges da Silva
------------------------------------------------------------------------------------------	----------	-------------------------------------------------------------

A UFPI inserida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI no ano de 2010, avança no incentivo à pesquisa tecnológica concedendo 15 (quinze) bolsas em 2010, mantendo a paridade com o CNPq e elevando assim o número de bolsas deste programa para 30 (trinta). Com isso, esta IFES reafirma seu compromisso para a formação de novos pesquisadores na área tecnológica e de inovação.

**Tabela 2 - Evolução no número e valor das bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.**

Período	UFPI	CNPq	Valor / Bolsa (R\$)	
			CNPq	UFPI
2008	-	05	300,00	300,00
2009	05	05	300,00	300,00
2010	15	15	360,00	360,00

Ainda no que se refere ao incentivo e fortalecimento da pesquisa tecnológica no âmbito da UFPI foi realizado no período de 20 a 22 de outubro o II Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico, que ocorreu junto com o XIX Seminário de Iniciação Científica e contou com a participação dos bolsistas de iniciação tecnológica que concluíram suas pesquisas em julho de 2010, culminando com a premiação dos seguintes trabalhos:

<b>Título</b>	<b>Colocação</b>	<b>Equipe</b>	<b>Área</b>
Caracterização do mesocarpo do babaçu ( <i>Orbignya Speciosa</i> ) de regiões do Piauí e Maranhão e sua viabilidade na produção de comprimidos	1º Lugar	André Igor Oliveira Prado Lívio César Cunha Nunes	Ciências da Vida
Processo de obtenção de argilas pilarizadas com complexo de $Ga(NO_3)_3 \cdot xH_2O$ para testes catalíticos	2º Lugar	Rogério Almiro Oliveira Silva; Katiane Cruz Magalhães Xavier; Luiz de Sousa Santos Júnior; Ana Lúcia Nunes Falcão de Oliveira; Maria Rita de Moraes Chaves Santos	Ciências Exatas, da Terra e Engenharias
Elaboração de produtos fortificados com fibras de caju ( <i>Anacardium Occidentale L.</i> ), mel e mandioca	3º Lugar	Nara Vanessa dos Anjos Barros; Bruna Raquel Lopes Araújo Sousa; Leanny Keyla Lustosa de Almeida; Natália Quaresma Costa; Maria do Socorro Soares Alves Santos; Marcos Antônio de Mota Araújo; Regilda Saraiva dos Reis Moreira Araújo	Ciências da Vida

O aperfeiçoamento contínuo do sistema de informatização do processo de seleção para o PIBIC, PIBITI e Programa ICV da UFPI fez a diferença em 2010, dando celeridade e transparência ao processo seletivo, uma meta alcançada por esta pró-reitoria e reconhecida pelos comitês interno e externo, bem como pela comunidade ufiana.

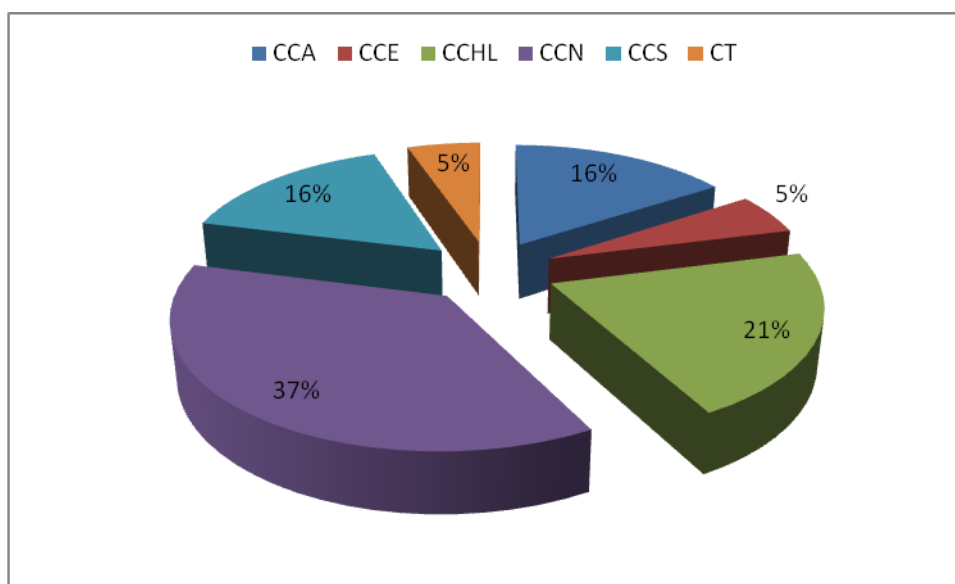
Dentro dos programas de concessão de bolsas para pesquisa pelo CNPq, além do PIBIC, a UFPI também foi contemplada com as modalidades de Iniciação Tecnológica Industrial (ITI) e Desenvolvimento Tecnológico Industrial (DTI), de estímulo à inovação para a competitividade.

O número de projetos de pesquisa com registro na Coordenadoria Geral de Pesquisa/PRPPG é outro indicador de crescimento, com 549 projetos cadastrados em 2010, sendo 71 com financiamento e 478 sem financiamento. Esta estatística é importante não só pelo registro do

quantitativo dos projetos, mas, sobretudo por permitir um diagnóstico das áreas potenciais de pesquisa para priorização de investimentos em infraestrutura que se traduzem em incorporação de metodologias para o avanço tecnológico, inovando para o desenvolvimento regional sustentável.

Importante frisar que a UFPI vem ampliando o quadro de bolsistas de Produtividade em Pesquisa - PQ do CNPq, tendo 19 bolsistas lotados no *Campus* de Teresina e 09 bolsistas inseridos no Programa do CNPq de Fixação de Doutores em Novos Campi, sendo contemplados 02 professores lotados no *Campus* de Picos, 03 em Bom Jesus e 04 em Parnaíba, favorecendo a dinamização da pesquisa e reforçando a construção de novos saberes em diversas áreas de conhecimento, especialmente no interior do Estado.

Considerando o do *Campus* Ministro Petrônio Portella em Teresina, a Figura 2 ilustra a distribuição percentual dos bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq considerando os diversos centros.



**Figura 2 - Distribuição dos bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq nos diversos centros do *Campus* Ministro Petrônio Portella.**

Portanto, a capacidade de pesquisa instalada na Universidade Federal do Piauí encontra-se em franco processo de consolidação,

registrando 29 núcleos de pesquisa credenciados, e obtendo reconhecimento regional e nacional, alcançado graças ao apoio irrestrito da administração superior, à competitividade das demandas elaboradas pelos pesquisadores e amadurecimento no exercício da pesquisa e da divulgação dos resultados em periódicos e eventos.

### 3 - COORDENADORIA GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO

A complexa rede que interliga ensino, pesquisa e extensão se beneficiam permanentemente através dos cursos e pesquisas possibilitados pelas características inerentes ao campo da Pós-Graduação. Instalada na fronteira do conhecimento, a Pós-Graduação deve, por isso mesmo, criar canais que viabilizem a permanente qualificação dos cursos de graduação e das atividades no campo da extensão.

Os programas de Pós-Graduação qualificados são indicadores seguros do crescimento de uma Instituição Universitária. Evidenciam o investimento na pesquisa e na formação de pessoal, requisitos indispensáveis para a consolidação de qualquer uma das áreas de conhecimento. Permitem, ainda, a expansão de grupos de pesquisa com alto valor acadêmico agregado.

A Pós-Graduação da UFPI vem alcançando, sucessivamente, patamares elevados na avaliação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E conta com dispositivos capazes de assegurar uma sólida formação especializada e, ao mesmo tempo, com mecanismos que facilitam uma constante adaptação às mudanças exigidas pelo avanço do conhecimento. Está respaldada nos valores da excelência acadêmica e da sensibilidade social, indicadores do compromisso da com o Ensino Superior Público no Brasil. A política institucional tem possibilitado a expansão dos programas de pós-graduação, conforme demonstrado nas tabelas 3 e 4.

**Tabela 3 - Evolução no Número de Programas de Pós-Graduação.**

Nível	Ano							TOTAL
	1991/2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Mestrado	09	-	02	03	05	01	04 *	24
Doutorado	-	01	01	-	-	01	01	04

\* Dos 04 Mestrados, 03 são Acadêmicos e 01 Profissional (Matemática)

**Tabela 4 - Programas Institucionais de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.**

Programas	Nível	Ano	Conceito
Educação	Mestrado	1991	4
Ciência Animal	Mestrado	1999	4
	Doutorado	2005	4
Química	Mestrado	1999	4
Agronomia	Mestrado	2001	3
Desenvolvimento e Meio Ambiente	Mestrado	2002	3
	Doutorado	2009	4
Políticas Públicas	Mestrado	2002	4
História do Brasil	Mestrado	2004	3
Letras	Mestrado	2004	3
Ciências e Saúde	Mestrado	2004	3
Biotecnologia (Renorbio)	Doutorado	2006	5
Farmacologia	Mestrado	2006	3
Enfermagem	Mestrado	2006	3
Física	Mestrado	2007	3
Ética e Epistemologia	Mestrado	2007	3
Ciência Política	Mestrado	2007	3
Matemática	Mestrado	2008	3
Agronomia - Genética e Melhoramento	Mestrado	2008	3
Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas	Mestrado	2008	3
Alimentos e Nutrição	Mestrado	2008	3
Antropologia e Arqueologia	Mestrado	2008	3
Ciências Farmacêuticas	Mestrado	2009	3
Fitotecnia	Mestrado	2010	3
Biotecnologia	Mestrado	2010	3
Ciência dos Materiais	Mestrado	2010	3
Matemática	Mestrado Profissional	2010	3



O corpo docente da pós-graduação *stricto sensu* foi, na medida em que são institucionalizados novos Programas, como apresentado na Tabela 5.

**Tabela 5 - Docentes Integrantes da Pós-Graduação e Pesquisadores do CNPq.**

Área/PPG	Professores	Pesquisadores do CNPq
Agronomia	16	10
Agronomia - Genética e Melhoramento	15	02
Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas	13	04
Alimentos e Nutrição	13	02
Antropologia e Arqueologia	21	02
Biotecnologia	20	04
Ciência Animal	32	03
Ciência dos Materiais	14	03
Ciência Política	07	01
Ciências e Saúde	17	02
Ciências Farmacêuticas	15	02
Desenvolvimento e Meio Ambiente (D)	06	02
Desenvolvimento e Meio Ambiente (M)	18	03
Educação	17	01
Enfermagem	12	02
Ética e Epistemologia	11	-
Farmacologia	16	-
Física	11	-
Fitotecnia	18	01
História do Brasil	20	02
Letras	20	-
Matemática (Mestrado Acadêmico)	14	01
Matemática (Mestrado Profissional)	05	01
Políticas Públicas	20	02
Química	17	02
<b>TOTAL</b>	<b>388</b>	<b>52</b>

A Tabela 6 apresenta o número de matrículas e concluintes, nos últimos dois anos, evidenciando um expressivo crescimento, compatível com a oferta de novos cursos de pós-graduação por esta IFES. Os Programas de Pós-graduação da UFPI titularam, em 2009, 143 mestres e 02 doutores, além dos 02 doutores titulados junto ao Programa Renorbio.

**Tabela 6 - Discentes Matriculados e Concluintes nos Programas *Stricto Sensu* 2009-2010.**

Mestrado e Doutorado		
Ano	Matriculados	Concluintes
2009	555	147
2010	822	111

OBS: Mestrado: 714 + 03 (2010/2)= 717  
 Doutorado: 64  
 RENORBIO: 41

Com o crescimento dos programas de pós-graduação a CAPES ampliou, no período em análise, o número de bolsas concedidas que somadas às do CNPq, FAPEPI, FAPEMA, DAAD, EMBRAPA, RENORBIO/CAPES/FAPEPI, Pró-CULTURA MEC e REUNI alcançou em 2010, um total de 291 bolsas. O crescimento significativo do número foi devido principalmente à implantação em 2009 do Programa de Bolsas no âmbito do REUNI. Neste ano foram concedidas 255 bolsas de mestrado e 35 de doutorado, perfazendo um total de 290 bolsas. A maioria das bolsas foi concedida pela CAPES e REUNI (Quadro 1).

### Quadro 1 - Número total de bolsas por agências de fomento – 2010

CAPES	156
REUNI	78
CNPq	18
FAPEPI	26
FAPEMA	1
DAAD	8
EMBRAPA	1
PRÓ-CULTURA MEC	2
<b>TOTAL MESTRADO: 255</b>	<b>TOTAL DOUTORADO: 35</b>
<b>TOTAL GERAL 290</b>	

OBS: Incluindo RENORBIO

Com novos investimentos em infra-estrutura de pesquisa, laboratórios, na UFPI, somado ao apoio desta pró-reitoria aos departamentos, para envio de propostas junto à CAPES para implantação de novos programas de pós-graduação, tivemos uma crescente expansão da pós-graduação nesta IFES, tanto no aspecto quantitativo quanto qualitativo.

Dando sustentabilidade à atividade de pós-graduação na UFPI, recursos foram obtidos junto à CAPES, a exemplo do Programa de Fomento à Pós-Graduação - PROF, no valor de R\$ 2.419.401,27 e, para a implementação de Doutorados Interinstitucionais (DINTER), recursos na ordem de R\$ 1.587.155,10, em 2010 (Quadros 2 e 3).

**Quadro 2 - Recursos liberados pela CAPES para o exercício de 2010 (janeiro à dezembro).**

Destinação dos Recursos	Valor (R\$)
1- Capital	103.708,00
2- Bolsas	1.809,600,00
3- Custeio	506.093,27
3.1-Programas	459.550,61
3.2-PRPPG	46.542,66
<b>TOTAL</b>	<b>2.419.401,27</b>

**Quadro 3- Recursos obtidos junto à CAPES - DINTER - 2010.**

IES RECEPTORA	IES PROMOTORA	PROGRAMA	VALOR: R\$	COORDENADOR/RECEPTORA
UFPI	UFRJ	Enfermagem	603.450,80	Maria Helena Barros Araújo Luz
USP	UFPA	Odontologia	598.309,80	Simone Lobão Barros
UFPI	UFMA	Políticas Públicas	385.394,50	Maria do Rosário de Fátima e Silva
<b>TOTAL</b>			<b>1.587.155,10</b>	

OBS.: Valores retirados do Projeto aprovado pelo CEPEX.

**PÓS-GRADUAÇÃO: *Lato Sensu***

A pós-graduação *Lato Sensu* da UFPI é sub-dividida em Cursos de Especialização, Programas de Residência Médica e de Residência Médico Veterinária.

**a) Especialização**

Na modalidade - *Lato Sensu*, no ano de 2010, a UFPI ofereceu 09 cursos de Especialização, abrangendo diversas áreas do conhecimento, capacitando um segmento importante de profissionais que atuam no nosso Estado e fora deste.

A distribuição numérica, por unidade de ensino responsável pela ministração, está sumarizada a seguir na Tabela 7.

**Tabela 7 - Relação dos Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* em 2010.**

<b>Unidade de Ensino/Parceiros</b>	<b>Quantidade</b>
CCE	02
CCHL	02
ESMEPI	02
UAPI/PNAP	03
<b>TOTAL</b>	<b>09</b>

#### **a) Residência Médica**

Os Programas de Residência Médica em andamento, na UFPI, são em número de 12 (Tabela 8), os quais são vinculados à rede hospitalar do Estado e funcionam em observância às normas da Comissão Nacional de Residência Médica, criada pelo Decreto nº 80.281/1977. A Coordenação Geral Executiva desses Programas, atualmente, está à cargo Prof. Dr. Edílson Carvalho de Sousa Junior, do Centro de Ciências da Saúde.

**Tabela 8 - Programas de Residência Médica em andamento na UFPI.**

Áreas	Hospitais vinculados	Coordenadores de área
Ginecologia e Obstetrícia	Matern. Evangelina Rosa	Benedito Borges da Silva
Oftalmologia	Hosp Getúlio Vargas	João Batista Lopes Filho
Cirurgia geral	Hosp Getúlio Vargas	Zenon Rocha Filho
Clínica médica	Hosp Getúlio Vargas	Antonio de Deus Filho
Infectologia	Hosp.D.Trop.Nathan Portela	Carlos Henrique Nery Costa
Pediatria	Hosp. Inf.Lucídio Portela	Catarina Fernandes Pires
Psiquiatria	Hosp. Areolino de Abreu	Francisco de Assis B. dos Santos Rocha
Mastologia	Hosp. Getúlio Vargas	Benedito Borges da Silva
Gastroenterologia	Hosp Getúlio Vargas	José Miguel Luz Parente
Ortopedia/Traumatologia	Hosp Getúlio Vargas	Raimundo Nonato R. Medeiros
Neonatologia	Hosp. Inf.Lucídio Portela	Catarina Fernandes Pires
Reumatologia	Hosp. Getúlio Vargas	José Salomão Burdaruche

### a) Residência Médico-Veterinária

Os Programas de Residência Médico-Veterinária em andamento são em número de quatro, listados na Tabela 9, sendo cadastrados junto ao Conselho Federal de Medicina Veterinária (Coordenação Nacional de Residência Médico-Veterinária) e funcionam sob a Coordenação Geral Executiva do Prof. Dr. João Macedo de Sousa, Diretor do Hospital Veterinário Universitário.

**Tabela 9 - Programas de Residência Médico-Veterinária em andamento.**

Áreas	Hospital vinculado	Coordenadores de área
Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	Hospital Veterinário Universitário	Severino Vicente da Silva
Patologia Animal	Hospital Veterinário Universitário	Silvana Maria M. de Sousa Silva
Diagnóstico por Imagem	Hospital Veterinário Universitário	João Macedo de Sousa
Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	Hospital Veterinário Universitário	Francisco Lima e Silva

O perfil do número de discentes nos programas *Lato Sensu* está demonstrado na Tabela 10.

**Tabela 10 - Número de discentes de Pós-Graduação *Lato sensu* de 2009 a 2010.**

Ano	Matriculados				Concluintes			
	Espec./Aperf.	RM	RMV	Total	Espec./Aperf.	RM	RMV	Total
2009	1645	82	12	1739	442	37	3	482
2010	1729	78	10	1817	396	38	04	438

A Tabela 11 apresenta o quadro atual de bolsistas dos últimos dois anos. O número de bolsas apresentou crescimento na modalidade Residência Médico-Veterinária, como pode ser visto na Tabela 11.

**Tabela 11 - Bolsistas de PG *Lato Sensu* por ano.**

Modalidade	2009	2010
Especialização	12	-
Residência Médica	82	76
Residência Médico-Veterinária	05	10
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>	<b>86</b>

## **CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES**

No investimento permanente para ampliação da qualificação docente e técnicos administrativos da UFPI, várias estratégias foram adotadas, dentre elas destacamos a implementação de Programas especiais gerenciados pela CAPES.

O desenvolvimento de projetos MINTER e DINTER (mestrado e doutorado interinstitucional), tem sido uma dessas estratégias, apresentando resultados animadores. Este ano, três programas de doutorado DINTER foram implementados, nas áreas de Enfermagem,

Odontologia e Políticas Pública entre os programas de pós-graduação do campus de Teresina e a Universidade Federal Rio de Janeiro, Universidade de São Paulo e Universidade Federal do Pará e UFPI e Universidade Federal do Maranhão respectivamente (Tabela 12).

Os 03 programas tiveram seus recursos liberados este ano, nas áreas de: Enfermagem (UFPI/UFRJ), com recursos de R\$ 603.450,80, Odontologia com recursos de R\$ 598.309,80 (USP/UFPA) e Políticas Públicas (UFPI/UFMA) com recursos no valor de R\$385.394,50.

**Tabela 12 - Programas especiais na pesquisa, pós-graduação e qualificação de recursos humanos em 2010.**

PROGRAMA	QUANTIDADE
DINTER	13
MINTER	01
PRODOC	03

Durante o corrente ano foi estabelecido o Programa de Capacitação Interna (PCI), através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPI, com a oferta de vagas específicas para os servidores (docentes e técnicos administrativos) nos diversos programa de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado. Em 2010 foram aprovados 02 servidores nos diversos programas de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pela instituição e a expectativa é de 21 aprovados, pois os demais resultados serão divulgados até 07 de dezembro do corrente ano.

Atualmente, a UFPI, conta no seu quadro permanente com 1.463 docentes distribuídos em cinco *Campi*, sendo que 1377 atuam no ensino superior e 86 no ensino médio. Deste total, 515 são doutores, 677 mestres, 214 especialistas, 21 com aperfeiçoamento e 36 são graduados, correspondendo respectivamente, aos seguintes percentuais: 35,20%, 46,27%, 14,63%,1,44% e 2,46% (Tabela13).



**Tabela 13 - Indicadores de Qualificação de Docentes.**

<b>TITULAÇÃO</b>	<b>2010</b>	
	<b>Nº de Docentes</b>	<b>% de Docentes</b>
Doutores	515	35,20
Mestres	677	46,27
Especialistas	214	14,63
Aperfeiçoados	21	1,44
Graduados	36	2,46
<b>Total</b>	<b>1463</b>	<b>100,00</b>

A política de qualificação docente e técnica implantada na UFPI nos últimos anos fizeram com que o percentual de titulados, principalmente de mestres e doutores, continuasse crescendo. Dado ao aumento do número de Programas Institucionais de Pós-Graduação, muitos docentes e técnicos vêm se qualificando na própria instituição (Tabelas 14 e 15). O expressivo crescimento do corpo docente qualificado deve-se ao apoio institucional permanente da administração superior, que tem possibilitado a realização dos cursos *stricto sensu* na própria universidade e ainda, opção de parceria com outras instituições de ensino superior, a exemplo de Programas de mestrado (MINTER) e doutorado (DINTER) interinstitucionais.

**Tabela 14 - Vagas ofertadas nos programas de capacitação interna PCI-2010.**

<b>Programa de Pós-Graduação</b>	<b>Nível/Vagas</b>
Agronomia (CMPP)	03
Agronomia – Genética e Melhoramento (CMPP)	02
Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas (CPCE)	03
Alimentos e Nutrição (CMPP)	02
Ciência Política (CMPP)	02
Ciência Animal (CMPP)	05 - Mestrado
	04 - Doutorado
Desenvolvimento e Meio Ambiente (CMPP)	02
Enfermagem (CMPP)	02
Física (CMPP)	02
Letras (CMPP)	02
Matemática (CMPP)	02
Química (CMPP)	02
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>

**Tabela 15 - Docentes e técnicos administrativos aprovados no programa de capacitação interna – PCI-2010.**

<b>PROGRAMA</b>	<b>Nº APROV.</b>	<b>NOME</b>
Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas	03	Antonieta Alexandrina de Jesus
Ciência Animal (Mestrado)	01	Marcus Valerios de Matos Freitas

OBS.: Dados parciais atualizados em 10.12.2010. Os demais resultados serão divulgados posteriormente.

Como resultado das ações desenvolvidas dentro da política de qualificação de docentes e técnicos administrativos, ocorreu a elevação do índice de qualificação docente de 3,43 em 2009 para 3,49 em 2010 (Quadro 4).

**Quadro 4 - Evolução do Índice de Qualificação Docente da UFPI 2009-2010.**

<b>INDICADOR</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
IQD	3,43	3,49

### **Índice de qualificação docente - IQD**

A fórmula empregada para obtenção do índice de qualificação docente - IQD encontra-se explicitada abaixo.

$$\text{IQD} = \frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G}$$

D = Número de Professores Doutores

M = Número de Professores Mestres

E = Número de Professores Especialistas + Aperfeiçoados

G = Número de Professores Graduados

Com relação à qualificação docente, por centro e departamento de vinculação, o Quadro 5, traz um demonstrativo da situação no ano de 2010.

**Quadro 5 - Titulação dos professores da UFPI por Centro e Departamento de Origem-2010.**

UFPI		TITULAÇÃO						
CENTRO	DEPARTAMENTOS	D	M	ESP	APERF	GRAD	TOTAL	IQD
CCA	Clínica e Cirurgia Veterinária	12	4	-	-	-	16	4,50
	Engenharia Agrícola e Solos	5	2	-	1	-	8	4,13
	Fitotecnia	12	-	-	1	-	13	4,77
	Morfofisiologia Veterinária	12	1	1	-	-	14	4,64
	Planejamento e Política Agrícola	2	5	2	-	1	10	3,00
	Zootecnia	10	7	-	-	1	18	4,00
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>53</b>	<b>19</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>79</b>	<b>4,23</b>
CCE	Comunicação Social	7	5	3	-	1	16	3,56
	Música e Artes Visuais	4	10	3	-	2	19	3,05
	Fundamentos da Educação	22	19	2	-	-	43	3,98
	Métodos e Téc. de Ensino	15	29	-	-	-	44	3,68
	Modas, Design e Estilismo	-	4	7	-	-	11	2,36
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>48</b>	<b>67</b>	<b>15</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>133</b>	<b>3,56</b>
CCHL	Ciências Cont. e Administrativas	3	14	6	-	2	25	2,84
	Ciências Econômicas	6	14	2	-	2	24	3,25
	Ciências Jurídicas	8	19	2	1	5	35	3,09
	Ciências Sociais	19	5	-	1	-	25	4,48
	Filosofia	10	9	2	1	1	23	3,65
	Geografia e História	17	15	3	-	-	35	3,89
	Letras	15	15	2	-	-	32	3,88
	Serviço Social	15	2	-	-	-	17	4,76
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>93</b>	<b>93</b>	<b>17</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>216</b>	<b>3,68</b>
CCN	Biologia	15	4	1	-	-	21	4,24
	Física	17	8	1	-	-	26	4,27
	Informática e Estatística	11	18	1	-	1	30	3,73
	Matemática	15	18	1	1	1	36	3,72
	Química	28	2	1	-	-	31	4,77
	Arqueologia e conservação de Arte Rupestre	5	6	-	-	-	11	3,91
	Ciências da Natureza	-	3	-	-	-	3	3,00
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>91</b>	<b>59</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>158</b>	<b>4,09</b>
CCS	Biofísica e Fisiologia	6	5	-	-	1	12	3,83
	Bioquímica e Farmacologia	16	8	3	-	1	28	3,96
	Clínica Geral	8	15	13	1	1	38	3,00
	Educação Física	3	7	7	-	-	17	2,94
	Enfermagem	12	12	-	-	-	24	4,00
	Materno-Infantil	9	7	12	-	3	31	3,00
	Medicina Comunitária	3	4	6	-	-	13	3,00
	Medicina Especializada	10	17	15	3	-	45	3,04
	Morfologia	2	12	-	-	2	16	3,00
	Nutrição	6	10	1	1	-	18	3,56
Odontologia Restauradora	7	3	-	-	-	10	4,40	

	Parasitologia e Microbiologia	6	3	1	-	-	10	4,10
	Patologia e C. Odontológica	11	9	2	1	-	23	3,83
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>99</b>	<b>112</b>	<b>60</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>285</b>	<b>3,41</b>
<b>CT</b>	Construção Civil e Arquitetura	4	11	3	1	2	21	3,00
	Estruturas	5	2	5	-	1	13	3,23
	Rec. Híd. e Geologia Aplicada	1	5	6	-	-	12	2,67
	Transportes	-	5	8	-	1	14	2,29
	Engenharia Mecânica	1	4	2	-	-	7	3,00
	Engenharia Elétrica	-	7	-	-	-	7	3,00
	Engenharia de Produção	1	6	-	-	-	7	3,29
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>12</b>	<b>40</b>	<b>24</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>81</b>	<b>2,89</b>
<b>CEAD</b>	Centro de Educação a Distância e Aberta	5	8	-	-	-	13	3,77
<b>CSHNB</b>	Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – Picos	16	80	25	-	1	122	3,04
<b>CMRV</b>	Campus Ministro Reis Velloso – Parnaíba	35	102	16	1	1	155	3,33
<b>CPCE</b>	Campus Professora Cinobelina Elvas – Bom Jesus	50	40	3	-	-	93	4,04
<b>CAFS</b>	Campus Almicar Ferreira Sobral - Floriano	9	33	-	-	-	42	3,43
<b>TOTAL ENSINO SUPERIOR</b>		<b>115</b>	<b>263</b>	<b>44</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>425</b>	<b>3,43</b>
<b>CABJ</b>	Colégio Agrícola de Bom Jesus	2	5	16	-	2	25	2,36
<b>CAF</b>	Colégio Agrícola de Floriano	2	14	15	-	1	32	2,59
<b>CAT</b>	Colégio Agrícola de Teresina	-	5	15	7	2	29	2,10
<b>TOTAL ENSINO MÉDIO</b>		<b>4</b>	<b>24</b>	<b>46</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>86</b>	<b>2,36</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>515</b>	<b>677</b>	<b>214</b>	<b>21</b>	<b>36</b>	<b>1463</b>	<b>3,49</b>
<b>IQD = Índice de Qualificação Docente (Escala: 0 a 5)</b>								

A maioria dos Centros melhorou seu IQD (Índice de Qualificação Docente), sendo o CCA aquele que apresentou melhor índice, com 4,23; seguido do CCN, que elevou o seu IQD para 4,09.

O CCE atingiu o índice de 3,56, sendo verificado uma redução comparando-se com o valor de 3,62 do ano anterior. Tal situação pode ser justificada pela necessidade de contratação de docentes em áreas específicas (Moda) que apresentam grande deficiência de pessoal titulado em nível nacional. O CCHL elevou seu IQD para 3,68, sendo o Departamento de Ciências Sociais, Serviço Social e o Departamento de Geografia e História os que mais contribuíram para elevação deste índice.

O CCS conta atualmente com 285 professores, sendo que 99 são doutores e 112 mestres, ficando seu IQD em 3,41. Vale ressaltar que muitos

docentes do Centro de Ciências da Saúde se encontram em fase de qualificação junto ao programa de doutorado em rede RENORBIO.

O CT apresentou IQD, atingindo nível de 2,89. Com o intuito de melhorar este índice, o Centro consolidou a adesão de novos docentes em programa de doutoramento em convênios com outras instituições de ensino superior (DINTER).

O Campus Senador Helvídio Nunes de Barros apresenta um IQD de 3,03 semelhante ao ano anterior, o Campus Ministro Reis Velloso, atualmente, encontra-se com um IQD de 3,33 superior ao ano anterior, o Campus Almícar Ferreira Sobral apresenta um IQD de 3,43, que foi de 3,30 e o Campus Professora Cinobelina Elvas, apresenta um IQD de 4,04 índice de crescimento maior em relação a 2009 que foi de 3,97.

Com o empenho de seus quadros de orientadores e o compromisso dos discentes de curso de Pós-graduação (Mestrado e Doutorado) foram defendidas 251 dissertações e 06 teses em 2010 (Quadro 6).

#### **Quadro 6 - Teses e Dissertações Defendidas - 2010**

<b>PPG</b>	<b>Nº. DIPLOMADOS</b>
Agronomia - Produção Vegetal	10
Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas	01
Ciência Animal (Doutorado)	06
Ciência Animal (Mestrado)	17
Ciência Política	11
Ciências e Saúde	16
Desenvolvimento e Meio Ambiente (Mestrado)	16
Educação	38
Enfermagem	10
Ética e Epistemologia	06
Farmacologia	04

Física	08
História do Brasil	68
Letras	15
Matemática	06
Políticas Públicas	11
Química	14
<b>TOTAL MESTRADO: 251</b>	<b>TOTAL DOUTORADO: 06</b>
<b>TOTAL GERAL: 257</b>	

OBS.: Dados atualizados em 01.12.2010.

### Quadro 7 - MINTER.

IES RECEPTORA	IES PROMOTORA	IES ASSOCIADO	PROGRAMA	ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO
UFPI	UCB	UVA/IFPI/FACE /NOVAFAPI	Educação Física	Atividade Física e Saúde

### Quadro 8 - DINTER.

IES RECEPTORA	IES PROMOTORA	IES ASSOCIADO	PROGRAMA	ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO
UFPI	UNESP	-	Agronomia	Fitotecnia
UFPI	UNISINOS	-	Ciências da Computação	Processos Midiáticos
UFPI	UNICAMP	-	Ciências Médicas	Ciências Biomédicas
UFPI	UFRN	-	Educação	Educação
UFPB	USP	UFPI	Enfermagem	Enfermagem Fundamental
UESPI/UFPI	COPPE/UFRJ	UFPI	Engenharia de Sistema e Computação	Sistema de Computação
UFPI/IFPI	UFMG	-	Estudos Literários	Letras
UFPI	UFMG	-	Filosofia	Filosofia
UFPI	UFMG	-	Geografia	- Análise Ambiental - Organização do Espaço
UFPI	UFF	-	História do Brasil	História Social

UFPI	UFMG	-	Linguística	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Linguística Teórica e discursiva</li> <li>- Linguística do Texto e do Discurso</li> <li>- Linguística Aplicada</li> </ul>
USP	UFPA	UFPI	Odontologia	Ciências da Saúde/Odontologia
UFPI	UFMA	-	Políticas Públicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Políticas Públicas e Movimentos Sociais</li> <li>- Políticas Sociais e Avaliação de Políticas e Programas Sociais</li> </ul>



## **4 - COORDENADORIA DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Uma das atividades exercidas pela Coordenadoria de Informação em Ciência e Tecnologia (CICT), junto à PRPPG, é a elaboração de um plano de ação de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Pró-Reitoria, além da realização de eventos no âmbito da ciência e tecnologia, envolvendo instituições congêneres, municipais, estaduais e nacionais.

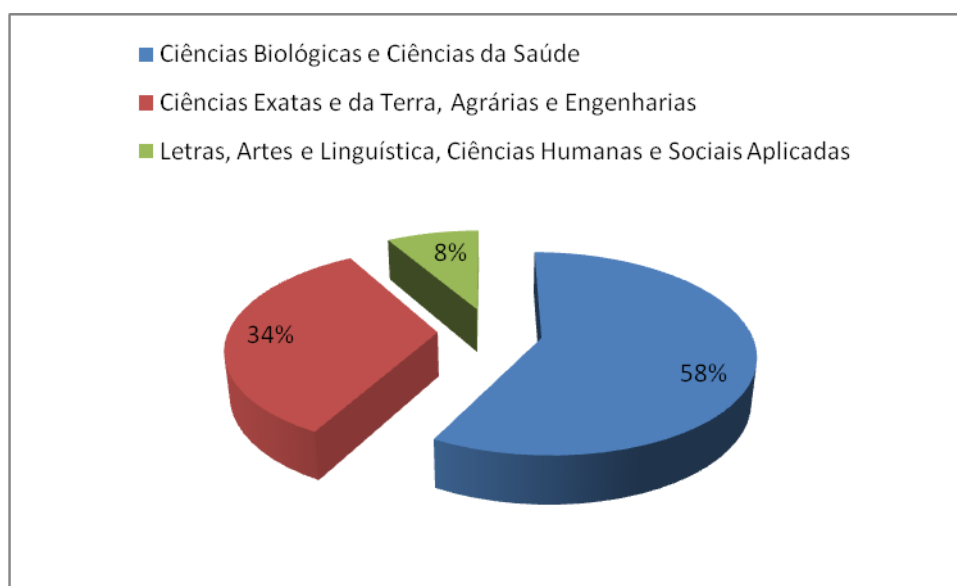
No ano de 2010, a UFPI assumiu o compromisso de coordenar o Programa Pró-Multiplicar na instituição. O Pró-Multiplicar é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem como objetivo primordial capacitar alunos bolsistas de mestrado/doutorado da CAPES em instituições credenciadas ao Portal de Periódicos e habilitá-los para que atuem como monitores e multiplicadores na divulgação e do uso do Portal para outros alunos de graduação e Pós-Graduação, visando a ampliar a utilização desta importante ferramenta de pesquisa bibliográfica, que é o portal de Periódicos da CAPES.

A UFPI, por intermédio da PRPPG-CICT, entende que o incentivo à utilização otimizada dos diversos recursos eletrônicos disponíveis no portal de Periódicos da CAPES pela comunidade acadêmica é de suma importância para o crescimento da pesquisa dentro dos diversos cursos de Graduação e Pós-Graduação e nesse sentido, registrou um projeto junto à Pró-Reitoria de Extensão (PREX) para a realização desses treinamentos. Esse projeto, com início em agosto de 2010 e duração de um ano, tem como objetivo expandir o conhecimento sobre o uso do Portal de Periódicos da CAPES pela comunidade acadêmica da Universidade Federal do Piauí.

Até o mês de novembro de novembro de 2010 foram realizados 7 (sete) treinamentos distribuídos nas áreas de Ciências Biológicas e Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra, Agrárias e Engenharias; e Letras, Artes e Linguística, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, treinando 83 pessoas, entre discentes de graduação e pós-graduação, docentes e técnico-administrativos no uso do Portal de Periódicos da CAPES.

Vale ressaltar que esse treinamento até o momento já foi realizado nos *Campi* de Teresina, Picos, Parnaíba e Bom Jesus. E está previsto até o fim da vigência do projeto a contemplação do *Campus* de Floriano, além de novos treinamentos em todos os *Campi* citados em diferentes áreas, buscando treinar o maior número possível de pessoas.

A Figura 3 ilustra a distribuição dos participantes nos diversos treinamentos realizados em função das grande áreas do conhecimento.



**Figura 3 - Distribuição dos participantes por grande área no treinamento do Portal de Periódicos da CAPES.**

Uma outra missão da CICT é a promoção e organização de eventos ligados à PRPPG. Neste ano que se encerra foi realizado no período de 20 a 22 de outubro o XIX Seminário de Iniciação Científica e II Seminário em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFPI, que contou com uma participação intensa da comunidade ufpiniana. Além disso, essa coordenadoria esteve envolvida na organização de dois eventos da área de inovação tecnológica promovidos pelo Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NINTEC): 5ª Oficina e Treinamento Mão-na-massa - Prospeção Tecnológica e Busca de Anterioridade (26 a 28 de agosto) e II Seminário de Propriedade Intelectual e Empreendedorismo Tecnológico

(SemiPI) e IV Workshop de Propriedade Intelectual e Inovação Tecnológica (WorPITec) (29 de setembro a 01 outubro).

#### **4.1 - Produção Bibliográfica**

A produção científico-tecnológica é um dos mais eficazes indicadores de fortalecimento e consolidação das atividades de pesquisa e de pós-graduação e, ainda, de transformação de cenários econômicos e sociais.

A Tabela 16 ilustra os dados relativos à produção científica e tecnológica da UFPI no ano corrente. Em 2010, a produção bibliográfica da UFPI, no que se refere à publicação de artigos em periódicos indexados, apresentou um crescimento de 23,04 %, contra um crescimento de 13,88 % de publicações de artigos em periódicos não indexados. Esse resultado demonstra a importância da criação e consolidação dos diversos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, onde os mesmos proporcionam um aumento nos indicadores de produção científica tornando a nossa IES competitiva no cenário nacional e internacional.

Além disso, por intermédio do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFPI (NINTEC-UFPI) no ano de 2010 tivemos um crescimento da produção tecnológica em nossa instituição, no qual os indicadores são evidenciados na Tabela 16. É importante ressaltar que antes da instalação do NINTEC-UFPI não existiam depósitos de pedido de patente em nome da instituição e, só nesse ano, tivemos três pedidos já depositados e ainda outros 23 pedidos em processo de elaboração para encaminhamento para o pedido junto aos órgãos competentes, mostrando dessa forma o grande avanço de nossa IES no que se refere à inovação tecnológica.

A PRPPG continuará a incentivar os docentes a aumentarem sua produção científica em periódicos qualificados e com um bom fator de impacto, bem como a produção tecnológica representada por um aumento no número de depósitos de pedidos de patentes junto ao Instituto Nacional

da Propriedade Industrial (INPI) e Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT).

**Tabela 16 - Produção Bibliográfica da UFPI no ano de 2010.**

<b>Publicação</b>	<b>2010</b>
Artigos Publicados em Periódicos Indexados *	550
Artigos Publicados em Periódicos não Indexados*	62
Resumos e Resumos Expandidos Publicados em Anais	1021
Trabalhos Completos Publicados em Anais	443
Livro Publicado com ISBN	61
Capítulo de Livro Publicado	205
Depósito de Pedido de Patente junto ao INPI	03
Depósito de Pedido de Marca junto ao INPI	01
Registro de <i>Software</i> junto ao INPI	01
<b>Total</b>	<b>2347</b>

\* Estimativa

## 5 - COORDENADORIA GERAL DE PROJETOS ESTRUTURANTES

A Coordenadoria Geral de Projetos Estruturantes (CGPE), criada em 2010 como uma coordenação subordinada à PRPPG, tem como missão a elaboração e gerenciamento de projetos institucionais junto a agências de fomento.

Em 2010, esta coordenação elaborou projetos institucionais que foram submetidos a agências de fomento, sendo dois à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e outro à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cujos recursos estão demonstrados na Tabela 17. Estes recursos obtidos têm possibilitado a aquisição de equipamentos de alta qualidade e complexidade, possibilitando a modernização dos laboratórios de pesquisa ligados ao Programas de Pós-Graduação desta IFES, além de permitirem um incremento na qualidade das pesquisas realizadas.

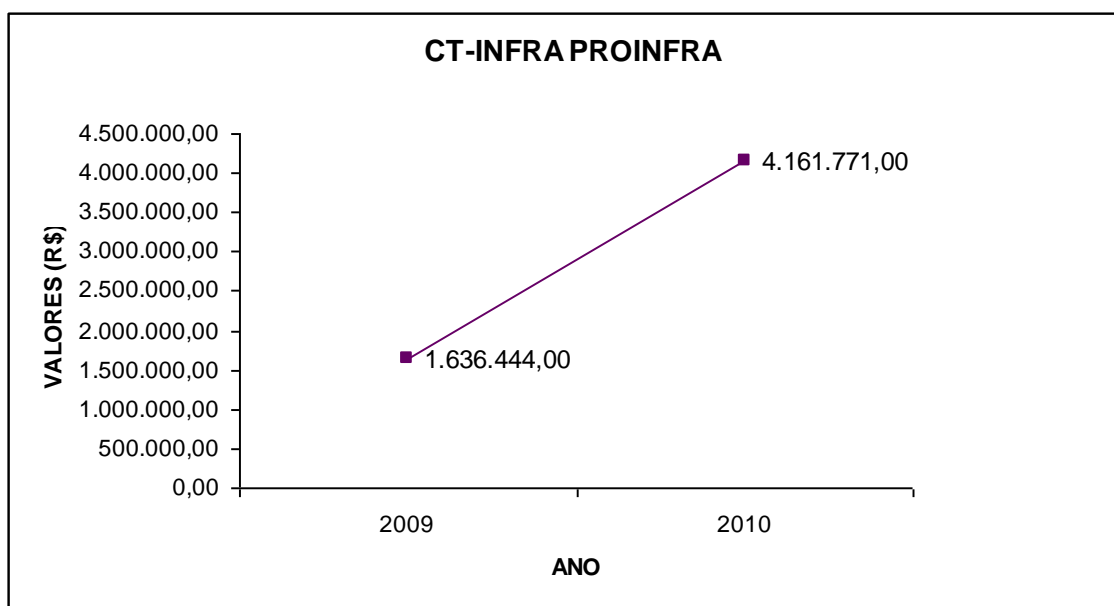
**Tabela 17- Total de Recursos Provenientes de Diferentes Fontes de Financiamento (2009-2010).**

<b>AGÊNCIA/EDITAL</b>	<b>2009 (R\$)</b>	<b>2010 (R\$)</b>	<b>TOTAL (R\$)</b>
FINEP - CT-INFRA PROINFRA	1.636.444,00	4.161.771,00	5.798.215,00
FINEP – CAMPI FORA DA SEDE	1.370.641,00	1.671.953,00	3.042.594,00
CAPES (PROEQUIPAMENTOS)	730.371,00	795.940,00	1.526.311,00
CAPES (PROF capital)	86.097,64	103.708,00	189.805,64
<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>3.823.553,64</b>	<b>6.733.372,00</b>	<b>10.556.925,64</b>

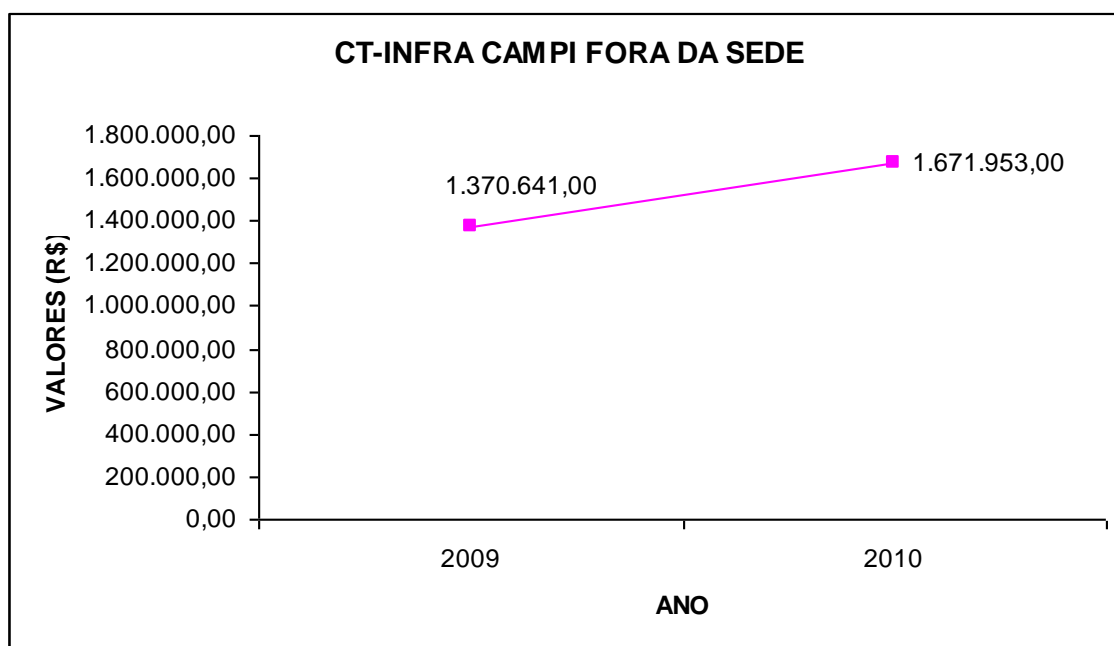
Os recursos conseguidos junto à FINEP este ano, através dos editais CT-INFRA PROINFRA 01/2009 e CT-INFRA Campi Regionais 01/2010, são dignos de nota.

No CT-INFRA PROINFRA foi aprovado o maior montante de recursos já conseguido pela UFPI para ser aplicado nos laboratórios ligados aos Programas de Pós-Graduação sediados no Campus Ministro Petrônio Portela, totalizando R\$ 4.161.771,00. Neste valor estão inclusos a aquisição de equipamentos, melhoria na infraestrutura física e a construção do prédio para as Pós-Graduações do Centro de Ciências da Educação, beneficiando o programa mais antigo desta IFES. No CT-INFRA Campi Regionais foram aprovados recursos para a aquisição de equipamentos e melhoria infraestrutura física para os Campi Ministro Reis Veloso, em Parnaíba, Professora Cinobilina Elvas, situado em Bom Jesus e Senador Helvídio Nunes de Barros, na cidade de Picos, totalizando o valor de R\$ 1.671.953,00. Este foi o maior montante conseguido por esta IES para os *Campi* fora da sede e o segundo maior do Nordeste, ficando atrás apenas da Universidade Federal de Pernambuco.

No ano de 2009 a UFPI aprovou junto ao edital CT-INFRA PROINFRA, o montante de R\$ 1.636.444,00 e no CT-INFRA Novos Campi o montante de R\$ 1.370.641,00. Isso significa que, com relação aos recursos conseguidos para investimento nos laboratórios de pesquisa sediados no Campus Ministro Petrônio Portella, houve um incremento de 154,32% e para os demais Campi houve um aumento de 22%. A evolução no montante dos recursos conseguidos no período 2009 a 2010 está demonstrada nas figuras 4 e 5.



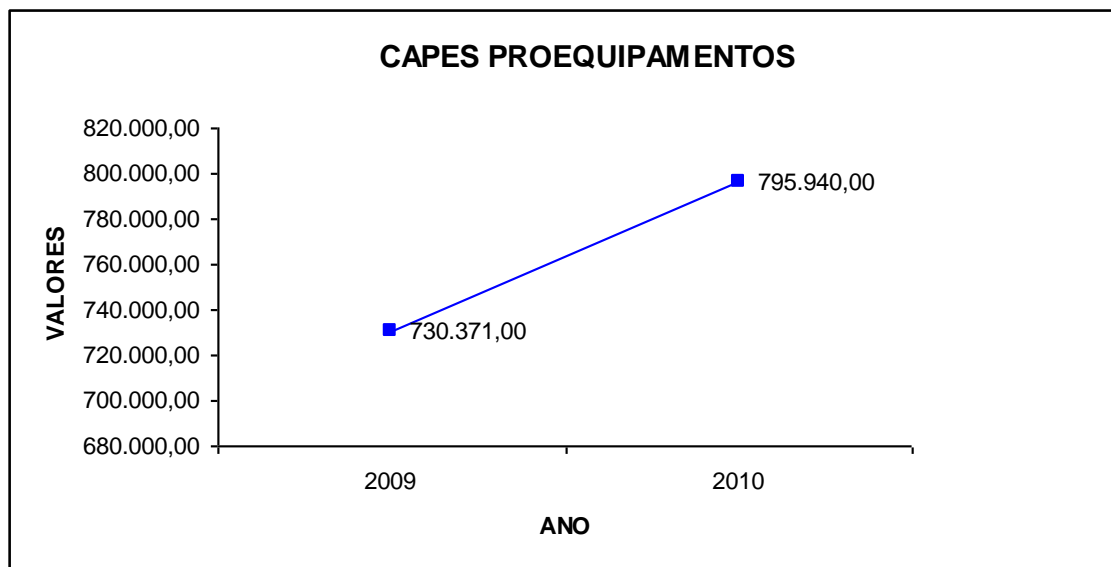
**Figura 4 – Evolução dos recursos conseguidos junto ao edital FINEP CT-INFRA PROINFRA 2009-2010.**



**Figura 5 - Evolução dos recursos conseguidos junto ao edital FINEP para os Campi fora da sede.**

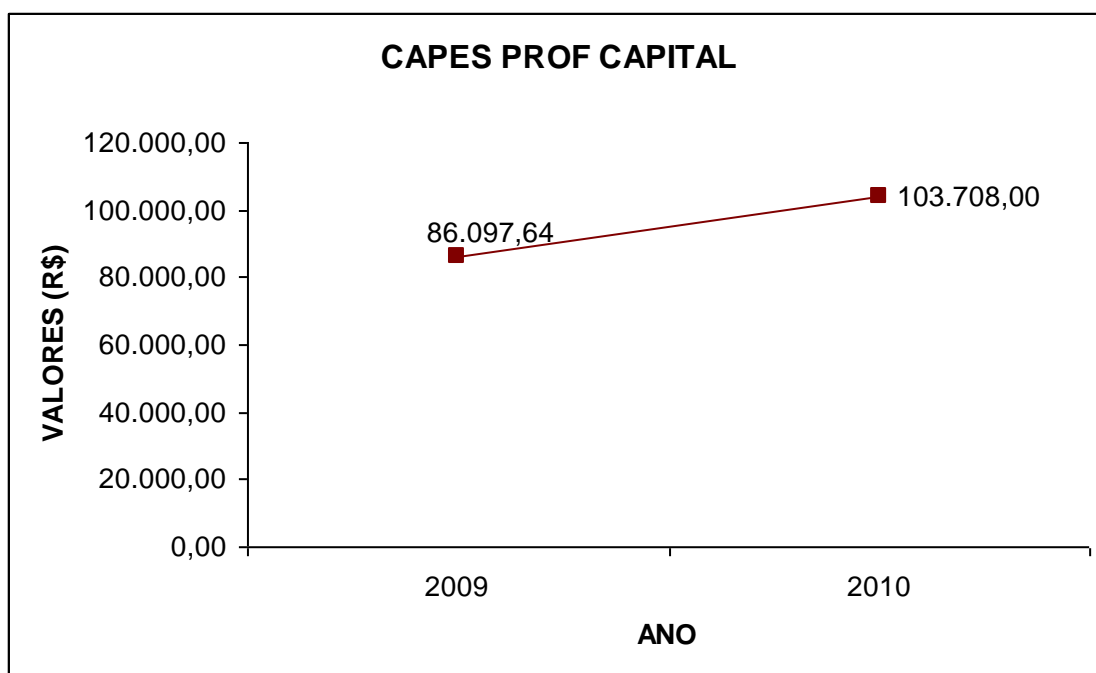
Cabe a CGPE gerenciar também recursos obtidos junto ao edital CAPES Proequipamentos e CAPES PROF Capital. No edital Proequipamentos 2010, esta IFES aprovou um projeto institucional no valor de R\$ 795.940,00, sendo o teto máximo que a UFPI pode pleitear junto a este

edital é R\$ 800.000,00. No ano de 2009, o valor aprovado junto a este edital foi de R\$ 730.371,00 (Figura 6). Já os recursos repassados pela CAPES na rubrica PROF Capital, que permite a aquisição de material permanente para os Programas de Pós-Graduação, a UFPI recebeu, em 2010, o valor de R\$ 103.708,00, sendo que, em 2009, o montante foi de R\$ 86.097,64, conforme demonstrado na Figura 7.



**Figura 6 - Evolução dos recursos conseguidos junto ao edital CAPES Proequipamentos 2009-2010.**





**Figura 7 - Evolução dos recursos repassados pela CAPES, rubrica PROF CAPITAL 2009-2010.**

Este é um edital apresentado pela CAPES com o qual esta agência busca apoiar a aquisição de equipamentos de pequeno e médio porte destinados a laboratórios de pesquisa vinculados a Programas de Pós-Graduação recomendados por esta agência. A execução financeira dos recursos provenientes do edital Proequipamentos tem sido satisfatória, uma vez que os mesmos devem ser executados dentro do ano vigente, sob pena de devolução de recursos, fato que não tem ocorrido com a UFPI.

Em 2010 também foram finalizados alguns convênios FINEP, que ainda estavam em andamento. Destacamos a finalização dos convênios CT-INFRA PROINFRA 01/2004, nº 01.05.0441.00, no valor total de R\$ 905.722,00; CT-INFRA PROINFRA 01/2005, nº 01.06.0576.00, no valor total de R\$ 1.001.000,00 e CT-INFRA Novos Campi 01/2006, nº 01.06.0736.00, no valor total de R\$ 560.042,00, o que demonstra o empenho desta Administração Superior na execução dos convênios dentro dos prazos estabelecidos pelas agências.

## 5 – PLANO DE AÇÃO PARA 2011

### METAS/Perspectivas

- ✚ Manter a política de ampliação dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, nos níveis de mestrado e doutorado, na modalidade acadêmico, estimular e apoiar à implantação de mestrados profissionais;
- ✚ Ampliar a infraestrutura instalada em pesquisa na UFPI, por meio de fomentos externos e interno;
- ✚ Realizar o XX Seminário de Iniciação Científica e o III Seminário em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFPI;
- ✚ Divulgar as coletâneas de Dissertações e Teses desenvolvidas pelos pesquisadores e os Programas de Pós-Graduação da UFPI junto à comunidade acadêmica local, a outras IES, e no sítio eletrônico da UFPI;
- ✚ Manter a política de apoio de fixação de recém-doutores na UFPI, para potencializar a pesquisa e a pós-graduação;
- ✚ Manter, juntamente com a CAPES, a política de aperfeiçoamento do PROF e a ampliação dos recursos destinados à UFPI;
- ✚ Aperfeiçoar o sistema de matrícula e controle acadêmico na Pós-Graduação;
- ✚ Atualizar a legislação pertinente à implementação de cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*;
- ✚ Implantar o Programa de Professor Visitante na UFPI;
- ✚ Dar maior visibilidade às ações realizadas pela PRPPG, utilizando diferentes meios de divulgação, com ênfase no sítio eletrônico da UFPI;
- ✚ Intensificar a política de incentivo à participação de pesquisadores nas chamadas públicas de órgãos de fomento à P, D & I;
- ✚ Fortalecer a política de apoio à participação de pesquisadores em eventos científicos no País e à publicação indexada;

- ✚ Incentivar o pesquisador, de forma permanente, para que mantenha atualizado o cadastramento de projetos de pesquisa em andamento na UFPI;
- ✚ Articular com órgão de fomento (CAPES), por meio da intermediação da ANDIFES e do FOPROP, a ampliação da capacitação docente e técnico administrativo da UFPI, visando à melhoria da Pós-Graduação;
- ✚ Ampliar a Programa de Capacitação Interna (PCI), visando a qualificação de docentes e servidores técnico-administrativos dentro da própria instituição;
- ✚ Implantar o sistema de acompanhamento de bolsas de Pós-Graduação concedidas por agências de fomento, tais como CNPq, DAAP, EMBRAPA;
- ✚ Ampliar a rede instalada de acesso à internet, facilitando a comunicação entre órgãos de fomento à pesquisa e à Pós-Graduação e entre instituições de ensino superior e de pesquisa;
- ✚ Promover maior aproximação da PRPPG com os *Campi*, a fim de estimular os docentes às atividades de pesquisa e de Pós-Graduação, como ação indutora de desenvolvimento regional;
- ✚ Implantar mecanismo informacional para acompanhar a produção bibliográfica individual dos pesquisadores da UFPI;
- ✚ Aperfeiçoar o sistema de gerenciamento informacional do PIBIC/PIBITI;
- ✚ Modernizar os equipamentos e ferramentas gerenciais da PRPPG;
- ✚ Treinar os servidores técnico-administrativos da PRPPG para lidar com ferramentas informacionais disponibilizadas pelas agências de fomento;
- ✚ Dar continuidade à implementação dos procedimentos sistematizados para treinamento de pesquisadores e alunos no uso do Portal de Periódicos da CAPES;
- ✚ Implantar sistema de WebTV/CAPES em pontos estratégicos de todos os *Campi* para divulgar informações e oportunidades de/em pesquisa para a comunidade universitária;
- ✚ Ampliar os programas PIBIC/PIBITI;

- ✚ Criar política para a mobilidade intercampi de pesquisadores;
- ✚ Propor mecanismos para aumento da produção bibliográfica, quando comparada ao ano de 2010;
- ✚ Implantar o sistema de acompanhamento de Bolsas Iniciação Científica e Tecnológica concedidas diretamente pelas agências (CNPq).